



**MÚSICA E EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: PERCURSO DE UM
PROGRAMA DE EXTENSÃO**

Área Temática: Ciências da Saúde

**Autores: J. BARROS DE SOUZA¹; A. URIO²; E. LUIZE MARTINS³; S. DOS
SANTOS PEREIRA BARBOSA⁴; T. XIRELLO⁵.**

Resumo:

A promoção da saúde é uma das formas encontradas para produção de saúde do ser. Há diversas maneiras de promover a saúde dos indivíduos, sendo que a música e a realização de educação em saúde são umas delas. Nesta perspectiva, tem-se como objetivo compartilhar a vivência do programa de extensão “Educação, saúde e música: entrelaçando ações para uma vida saudável na infância e no adolescer”, desenvolvido do início de 2014 até o término de 2017. Este programa foi criado pelo curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó, com dois projetos, sendo um com a prática do canto coral para crianças e adolescentes, com as atividades e ensaios do Coral Encanto, e outro com as ações em educação em saúde com os estudantes da escola parceira do programa. Os ensaios do coral eram realizados nas dependências da escola, sob a regência da professora coordenadora do programa, com o apoio das acadêmicas participantes do projeto. As educações em saúde eram realizadas pelas acadêmicas de Enfermagem nas salas de aula dos estudantes, com temáticas escolhidas pela equipe da direção escolar, conforme as necessidades evidenciadas, havendo reuniões mensais para organizar as oficinas educativas e avalia-las. Ficou evidente que por meio do programa foi possível promover a saúde das crianças e dos adolescentes, e ainda, as acadêmicas tiveram a oportunidade de realizar extensão universitária, aproximando-se da

1 Jeane Barros de Souza, Doutora em Ciências da Saúde, Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.

2 Ângela Urió, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.

3 Emanuely Luize Martins, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.

4 Simone dos Santos Pereira Barbosa, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.

5 Tatiana Xirello, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.



população, o que possibilitou crescimento profissional e pessoal, interligando o ensino com a extensão, onde também nasceram projetos de pesquisa e cultura.

Palavra-chave: Promoção da Saúde; Enfermagem; Extensão.

Introdução e objetivo

A promoção de saúde consiste em várias ações e atividades voltadas para a saúde e o bem-estar dos indivíduos. As crianças e adolescentes se encontram vulneráveis em diversas situações, pois percorrem muitas mudanças nestas fases da vida, descobertas e escolhas, necessitando ter uma assistência diferenciada na promoção de sua saúde, com foco de acordo com suas necessidades (FONSECA, 2013).

Uma das maneiras de promover a saúde da criança e do adolescente é por meio da música, pois com seus inúmeros ritmos, sons e letras permite o relaxamento, reduz o estresse e a dor, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e psicomotor, assim como na concentração, na fala e na comunicação das crianças e adolescentes, favorecendo para a socialização e construção de seus valores pessoais e sociais (WEIGSDING; BARBOSA, 2014). A educação em saúde também é uma das estratégias para realizar promoção da saúde de crianças e adolescentes no espaço escolar, conseguindo levar não somente as informações a saúde, mas também gerar o despertar para promover o seu autocuidado (GOMES et al, 2015).

Nesta perspectiva, em 2014 criou-se o projeto de extensão “Promovendo a saúde da criança e do adolescente através da música e ações educativas”, desenvolvido pelo curso de Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com uma escola pública do município de Chapecó/SC, numa comunidade carente de recursos sociais, econômicos e de lazer, com o objetivo de contribuir para uma vida mais saudável na infância e na adolescência, oportunizando aos participantes a diminuição de tempo ocioso, ofertando momentos de aprendizado mútuo, saudável, cultural e lazer por meio do canto coral.

A partir de então, o projeto foi crescendo e transformou-se num grande programa de extensão, de onde também nasceram dois projetos de pesquisa e dois de cultura, trazendo vários resultados positivos para a comunidade assistida, como também para os acadêmicos, ampliando seus horizontes no ensino. Assim, este artigo tem como objetivo compartilhar a



vivência do programa de extensão “Educação, saúde e música: entrelaçando ações para uma vida saudável na infância e no adolescer”, desenvolvido do início de 2014 até o término de 2017 de forma contínua.

Metodologia

Em 2014, com a criação do projeto de extensão supracitado, surgiu o Coral Encanto, com a participação aproximadamente de 40 crianças e adolescentes, com ensaios semanais na escola parceira, sob a regência da coordenadora do projeto, que além de ser enfermeira e docente da UFFS, também possuía experiência na área musical.

Além dos ensaios e apresentações do coral, também se realizavam atividades de educação em saúde para os estudantes do ensino fundamental e médio, com temáticas escolhidas pela direção da escola, conforme as necessidades de saúde da população escolar. Eram realizadas oficinas nas salas de aula de 30 a 40 minutos, com abordagens dinâmicas e criativas para discutir o conteúdo, instigando a participação dos estudantes.

Em 2015 o projeto transformou-se num grande programa de extensão, dando continuidade as ações educativas no espaço escolar e também com as ações do Coral Encanto. No findar de 2017, encerraram-se as ações do programa de extensão, deixando bons frutos colhidos e também plantados tanto na escola, quanto nos escolares e nas vivências dos acadêmicos e docentes participantes, que a partir de 2018 criaram outros projetos de extensão, pesquisa e cultura envolvendo a música como promotora da saúde para outros públicos da comunidade, indo para além da infância e da adolescência.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante a trajetória do Coral houve muitos momentos de aprendizado, proporcionando a troca de conhecimento, interação e lazer. Para a realização dos ensaios, era refletido acerca do repertório musical do coral, contendo músicas que tratavam de temas sobre a família, a sociedade, a amizade, o amor, celebrar a vida entre tantos outros, que eram discutidos com os envolvidos no processo, antes de as músicas serem entoadas.

Mensalmente, os acadêmicos voluntários do programa junto com o apoio da direção escolar, organizavam atividades diferenciadas nos momentos de ensaio do coral,



desenvolvendo ações para promover descontração, interação, além de também proporcionar momentos de troca de conhecimento, criatividade e cultura.

Durante os quatro anos de existência das atividades de extensão universitária, evidenciou-se que a música possibilitou às crianças e aos adolescentes o aumento da autoestima, a redução da ansiedade, do nervosismo em falar e cantar em público, assim como contribuiu para a melhora no desempenho escolar, da ampliação cultural, do lazer e interação dos envolvidos, dados estes que foram evidenciados por meio do desenvolvimento de pesquisas acerca dos benefícios da música para as crianças e adolescentes participantes do canto coral.

As educações em saúde realizadas no espaço escolar oportunizaram crescimento aos acadêmicos e aos estudantes do ensino fundamental e médio sobre várias temáticas como Gravidez na Adolescência, O uso abusivo de tecnologia, Álcool e Drogas, Os perigos da obesidade, Higiene, Alimentação Saudável, entre tantas outras. Para a realização das oficinas, os acadêmicos estudavam acerca do assunto e buscavam organizar ações com criatividade, a fim de proporcionar momentos agradáveis de troca de conhecimento com as crianças e adolescentes, que participavam ativamente das oficinas realizadas, juntamente com seus professores.

Para avaliar a eficácia das ações educativas em saúde foi realizado uma pesquisa, a fim de verificar a opinião das crianças, dos adolescentes e de seus professores sobre os conhecimentos compartilhados em sala de aula, evidenciando que as metodologias ativas aplicadas foram coerentes, demonstrando interação, interesse e aprendizado por parte dos estudantes nas oficinas ofertadas.

Considerações Finais

Ao analisar a trajetória percorrida pelas ações deste programa de extensão, destaca-se a importância da integração entre a comunidade universitária e a comunidade escolar, que com apoio, respeito e realmente em busca de uma atividade integradora e interdisciplinar, muitos objetivos foram alcançados em prol do viver saudável das crianças e adolescentes participantes. É notório que não existe uma receita pronta para um programa funcionar com êxito, mas certamente um de seus ingredientes principais é a existência de interação entre as partes envolvidas no processo.



Por meio das ações do programa de extensão, evidenciou-se que a música é uma importante ferramenta para promover a saúde, pois a cada ensaio foi possível transformar o estresse em calma, o cansaço em energia, a tristeza em alegria, bem como permitir que os momentos compartilhados entre as crianças, adolescentes e acadêmicos de enfermagem fossem de muita troca e aprendizado mútuo, contribuindo para o aumento da qualidade de vida e da saúde de todos os envolvidos.

Com as ações educativas no espaço escolar, houve a oportunidade de semear conhecimento e as crianças e adolescentes tornaram-se multiplicadores, compartilhando as experiências vivenciadas com seus familiares. Todas as atividades de educação em saúde foram espaços de produção e aplicação de saberes importantes, sendo ricos momentos de autoconhecimento, despertar da criatividade e descobertas dos envolvidos, de proximidade e de sensibilização para um agir mais saudável e consciente na comunidade.

Participar do programa engrandeceu todos os acadêmicos, permitindo um maior contato com a população, contribuindo para o crescimento profissional, pessoal, científico e técnico, realizando ações interdisciplinares. Além disso, a equipe do programa tornou-se uma família, buscando sempre a união, o fortalecimento de ações para o bem comum e a construção de indivíduos mais conscientes e ativos, em prol da saúde comunitária, oportunizando o entrelaçar do ensino, pesquisa, extensão e cultura no espaço universitário.

Referências:

FONSECA, Franciele Fagundes et al. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 2, n. 31, p.258-264, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v31n2/19.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2018.

WEIGSDING, Jessica Adriane; BARBOSA, Carmem Patrícia. A influência da música no comportamento humano. **Arquivos do Mudi**, v. 18, n. 2, p.47-62, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/viewFile/25137/pdf_59>. Acesso em: 20 set. 2018.

GOMES, Angela Gomes et al. Refletindo sobre as práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes no espaço escolar: um relato de extensão. **Revista Conexão UEPG**. V. 11, n. 3, p.332-341, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/7592/4808>>. Acesso em: 19 set. 2018.